

Seminário Nacional de
Acessibilidade no Transporte
Coletivo

Brasília, 23 de junho de 2009

**Panorama sobre as Condições do
Transporte Aquaviário no Brasil**

Maria Aparecida Martinelli

**Gerente da Divisão de Articulação Externa e
Desenvolvimento de Projetos Especiais- Diape**

Inmetro/Diretoria da Qualidade



Decreto 5.296/04

Atribuições ao Sinmetro e Inmetro - artigos 40 e 41

Transporte Coletivo Aquaviário

- 1) **Elaboração das normas técnicas para fabricação de embarcações (ABNT);**
- 2) **Elaboração de Regulamentos Técnicos da Qualidade para a adaptação de embarcações e equipamentos em circulação;**
- 3) **Desenvolvimento de Programas de Avaliação da Conformidade.**

Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Como Caracterizar a Frota frente à inexistência de dados sobre os aspectos de acessibilidade dos barcos?

Diagnóstico em âmbito nacional – RBMLQ-I

	Formulário 1
LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL DO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO DE PASSAGEIROS	

TERMINAIS DE PASSAGEIROS

1. IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

1.1. Cidade / Estado:

1.2. Endereço:

2. INFORMAÇÕES DO TERMINAL

2.1. Nome: (nome do terminal)

2.2. Operador: (nome da empresa responsável pela operação do terminal)

2.3. Tipo de gestão:

Federal Estadual Municipal Privado

2.4. Indicar o titular do direito de uso do terreno do terminal.

Próprio operador Terceiros

2.5. Tipo de navegação característica:

Marítima Longitudinal (ao longo do rio) Travessia Outros tipos de navegação interior

Favor identificar o local de operação das embarcações que usam o terminal, com o nome do rio, baía, lago, lagoa, etc., se aplicável.

2.6. Tipo de transporte:

Passageiro
 Passageiro e carga
 Passageiro e veículo
 Passageiro, veículo e carga
 Turístico

	Formulário 2
LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL DO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO DE PASSAGEIROS	

DAS LINHAS E EMBARCAÇÕES

1. IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE

1.1. Cidade/Estado:

1.2. Endereço:

2. IDENTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS EXISTENTES – (LEVANTAMENTO JUNTO AO PODER PÚBLICO)

2.1. Quais as empresas que operam na região? (somente as regularizadas)

2.2. Existe transporte irregular na região? Se sim, especificar o número aproximado de embarcações.

Sim Número: _____
 Não

Aplicação em:

- **363 terminais**
- **243 diferentes localidades**
- **1008 embarcações**

Algumas Constatações:

- **Rica diversidade e a conseqüente falta de padronização da frota em operação;**
- **Elevada incidência de construção artesanal.**

Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Potencial / Desafio

➤ **7.367**
quilômetros de
costa litorânea
banhados pelo
Oceano Atlântico.

➤ **Nove bacias
hidrográficas:**
**Amazônica, do
Amapá, do
Nordeste, do São
Francisco, do
Leste, do Sudeste,
do Uruguai, do
Paraná e do
Paraguai**



Figura 1 – Brasil e suas bacias hidrográficas
Fonte: site www.portalbrasil.eti.br/brasil_hidrografia.htm

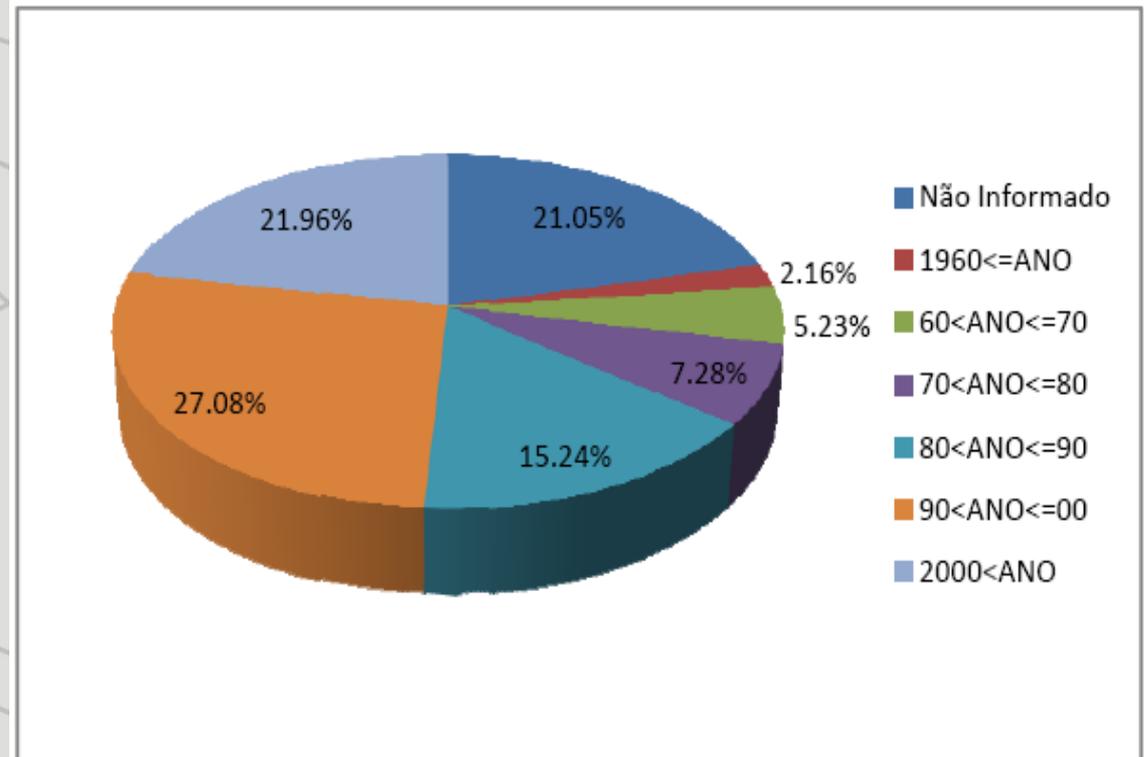
Fonte: Angela Werneck - Artigo Aquaviário para
ABRAMET

Idade média da frota (2008): 16 anos

Frota mais antiga :
Sudeste (média 27 anos);

Frota mais nova:
Norte (média 10 anos).

ANO DE CONSTRUÇÃO



Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Predominância

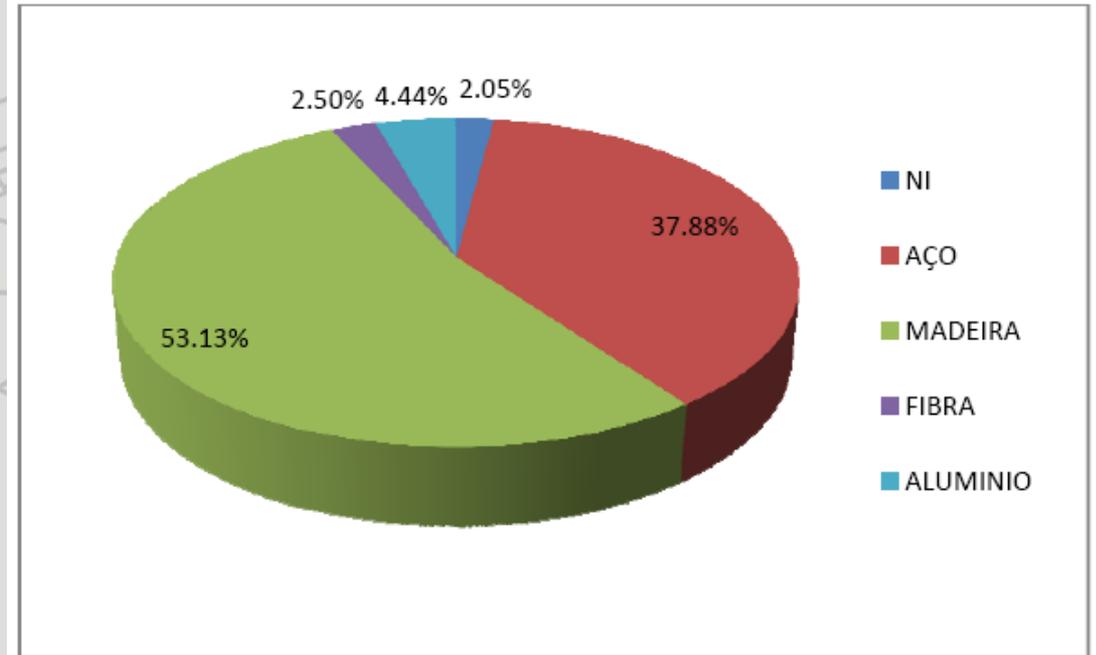
madeira > (associado à
construção artesanal)

Distribuição equilibrada
pelo país, ligeiramente
acentuado no **Norte e
Nordeste**

aço > Sul e Sudeste

alúminio > (utilizado
em embarcações de
pequeno porte) >
Centro Oeste

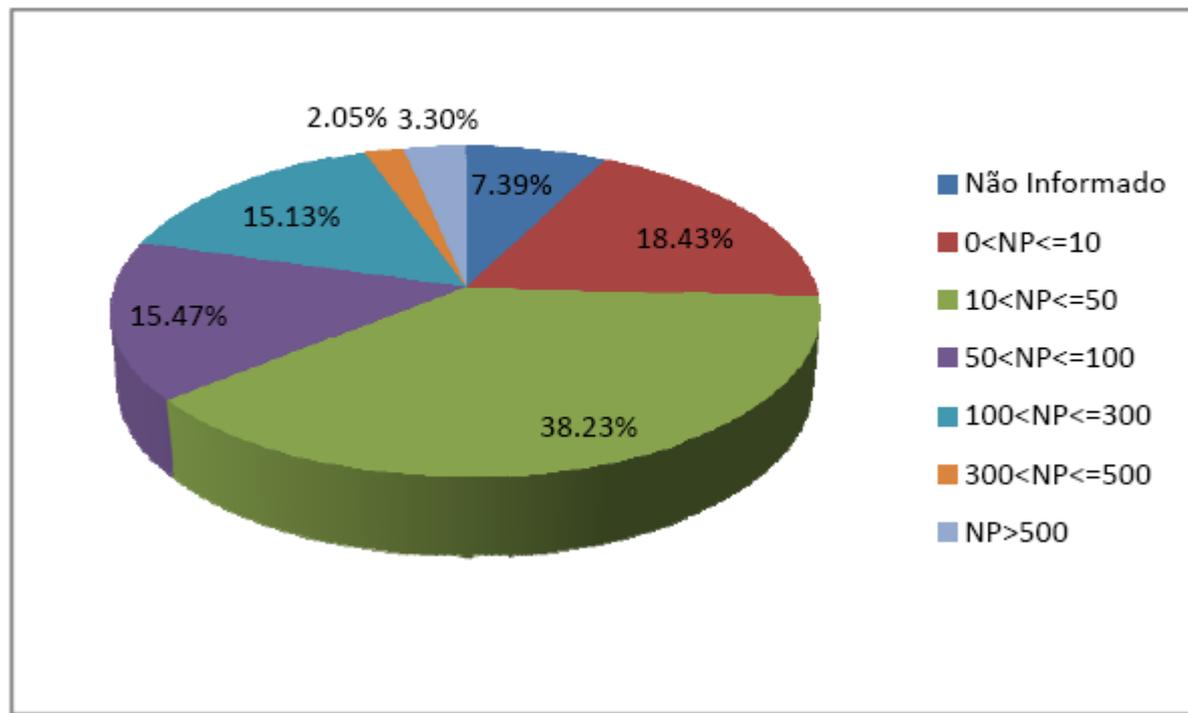
MATERIAL DO CASCO



**Parcela significativa da
frota transporta menos
que 50 passageiros.**

**Tendência
observada em
todas as regiões
geográficas, sendo
menos acentuada
na região Sul e
mais acentuada na
região Centro
Oeste**

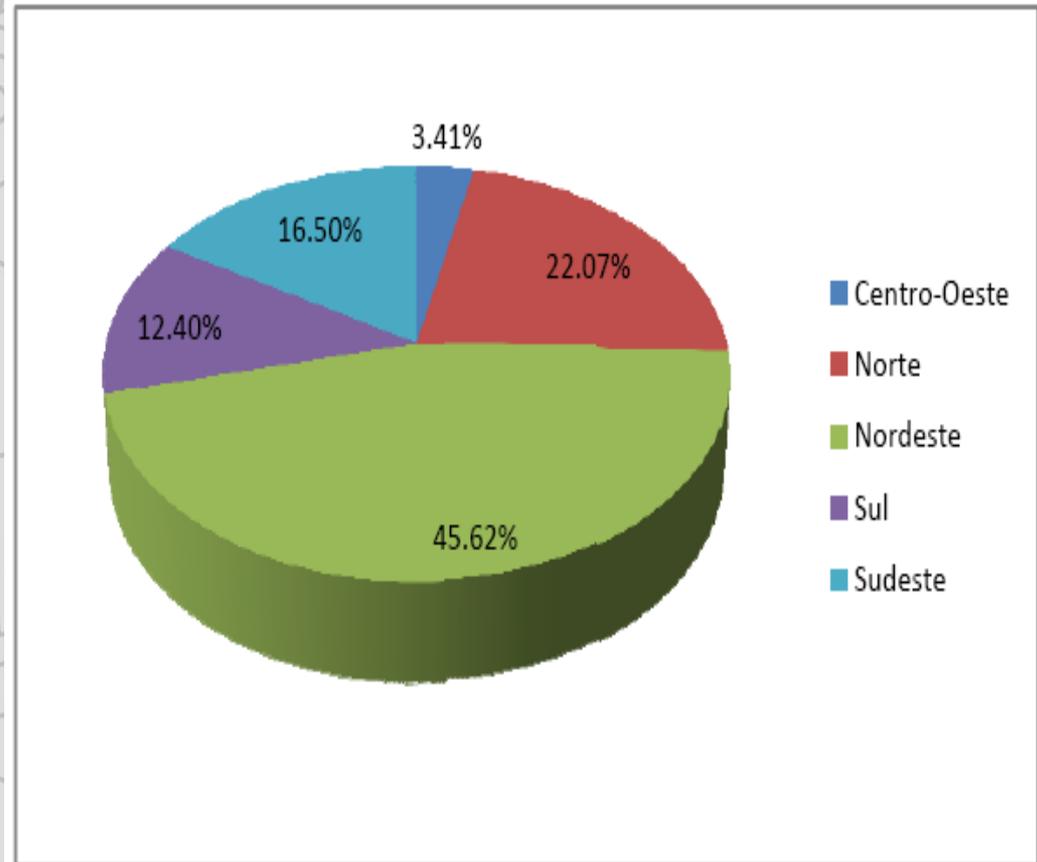
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS



Tipos de Transporte

- **Exclusivo de Passageiros**
(passageiros e passeios turísticos)
- **Passageiros e Cargas**
- **Passageiros e Veículos**
(balsas e ferry boat)

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA (PESQUISA)



Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Formas de Transporte Passageiros



em camarotes



em pé



em redes



sentados

Fatores críticos de acessibilidade:

- **Porte da embarcação**
- **Rampa de acesso**
- **Circulação interna:**
 - ✓ **Escadas**
 - ✓ **Corredores**
 - ✓ **batentes**

Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Problemas com Circulação Interna:



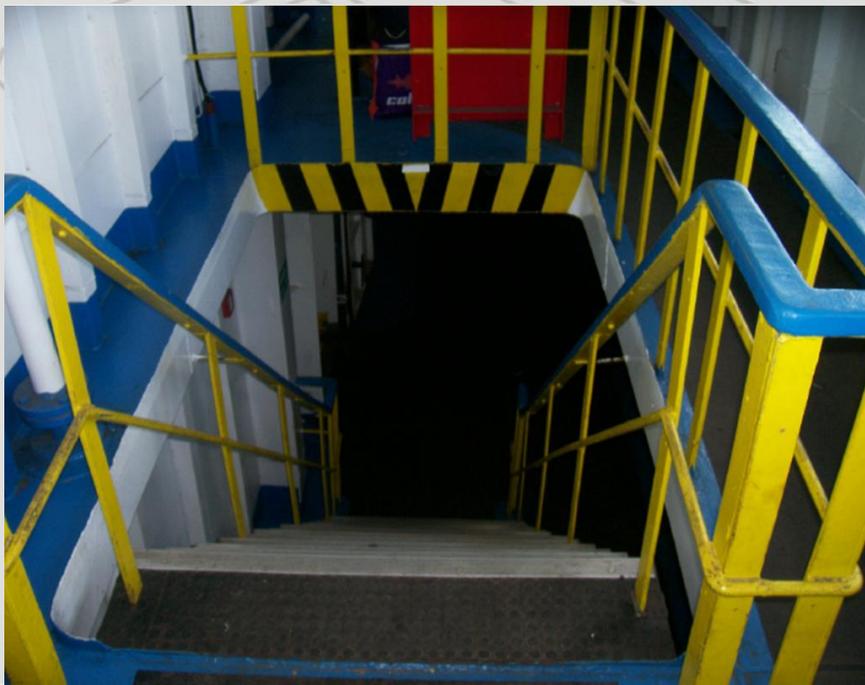
Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Problemas com Circulação Interna:



Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Problemas com Circulação Interna:

Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Problemas com Circulação Interna:



Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



TERMINAIS



Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



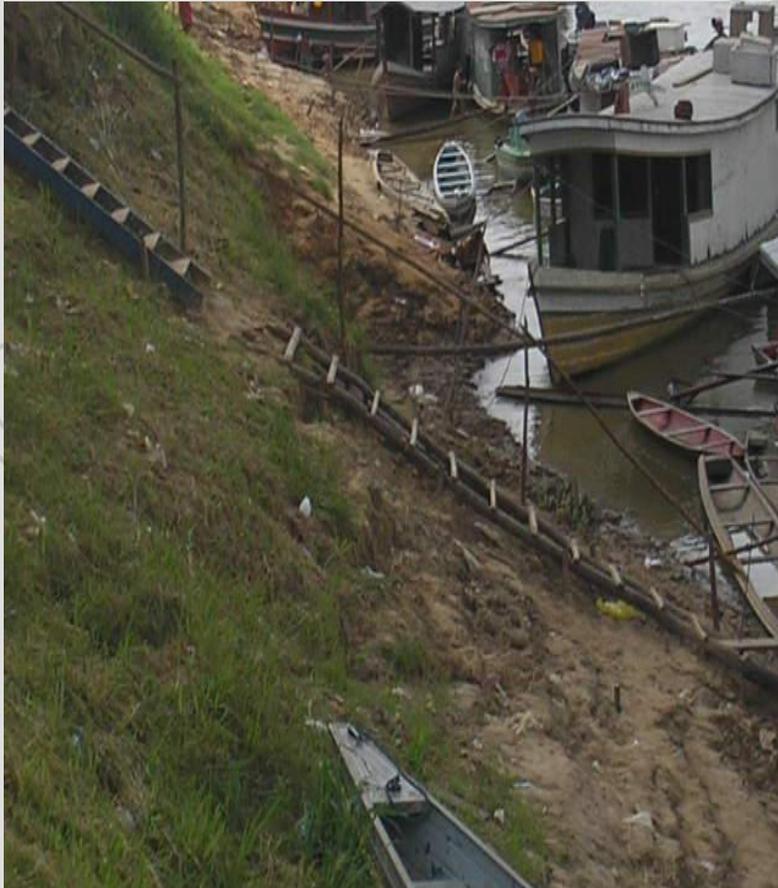
Programa de Acessibilidade Aquaviário



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Alguns pontos chave de acessibilidade:



- **entorno**
- **terminal**
- **local de compra de bilhetes**
- **local de espera**
- **local de embarque e desembarque**
- **Interface terminal /embarcação**
- **embarcação**
- **comunicação e sinalização**
- **espaço para cadeira de rodas e cão guia**

POR UM BRASIL ACESSÍVEL!

MUITO OBRIGADA!

